



::segurança::

Semana da Segurança

Ipê promove a 2ª Sipat com orientação e incentivo sobre o tema

P.2

::formação::

Trainees e Mecânicos

DRH realiza novos projetos de contratação e qualificação

P.5

::ação social::

Mulher na empresa

Pela primeira, funcionárias da Ipê participam do Projeto Mulher

P.7



Uma nova safra

Grupo se prepara para novo mix de produção

P.3

Cinto de segurança no plantio

Equipamento é implantado para trabalho em altura

Cumprindo a Norma Regulamentadora (NR) 31, o grupo Pedra está implantando cintos de segurança para os funcionários do plantio manual.

A NR que diz respeito às atividades rurais, estabelece o uso obrigatório do cinto de segurança nos trabalhos realizados em locais com altura acima de dois metros. O equipamento é colocado no funcionário que fica na carroceria do caminhão para jogar a cana sobre o solo para o plantio, segurado por um cabo de aço.

“O cinto evita quedas. Desenvolvido especificamente para trabalhos em altura”, explica o técnico de Segurança do Trabalho Pleno, Leandro Silvério de Carvalho, da Usina Ibirá.

Na usina Ibirá, em Santa Rosa de Viterbo, a implantação foi concluída em 100% dos veículos.

Segundo Leandro, a instrução para uso do novo equipamento é feita diretamente no campo e o material utilizado na confecção do cinto foi estudado considerando seu peso e uma melhor mobilidade para o funcionário e seu conforto no trabalho. ■■



foto: Leandro Silvério - Usina Ibirá

Funcionário da Ibirá com o novo equipamento; unidade concluiu em 100% a implantação

Semana de prevenção de acidentes

“Agir com segurança é ser responsável pela sua saúde, dos seus companheiros e pela felicidade dos que lhe esperam em casa”

A Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (Sipat) reuniu os funcionários da Usina Ipê para discutir assuntos que iam de saúde a uso de equipamentos de segurança.

Palestras com profissionais abordaram assuntos como Ansiedade e Stress no trabalho; Riscos na utilização de Produtos Químicos; Primeiros Socorros e Combate a Incêndio; e também a realização de Ginástica Laboral.

E para envolver ainda mais os funcionários nas atividades da semana de 2 a 6 de março, um concurso de frases sobre o tema selecionou a melhor para ser colocada no banner de divulgação do evento.



Evento reuniu cerca de 200 funcionários em sua abertura

“Agir com segurança é ser responsável pela sua saúde, dos seus companheiros e pela felicidade dos que lhe esperam em casa”, escreveu Rafael Francisco Alves, gestor

de Processos Industriais da Ipê, que venceu o concurso.

Além da frase, Rafael animou a 2ª edição da Sipat com uma música sobre Segurança no Trabalho, escrita por ele. A música foi cantada por Claudemir Aparecido Guerreiro, gestor de Manutenção Agrícola, e Ricardo Pereira Dantas, assistente de Desenvolvimento RH, durante a abertura da Semana. Confira um trecho da letra: “Falei pra minha patroa, que a equipe é boa, e bem treinada. Trabalho sem correr riscos,

não dou bobeira nessa parada, não deixo o cinto de fora, nem o andaime deixo de usar. Do jeito que penso agora, é segurança em todo lugar”. ■■

O que vem com a nova safra

Perspectivas favoráveis estimulam a produção de açúcar



Estratégia de gestão do processo que privilegia o açúcar alcança os índices: Usina da Pedra - 53% açúcar e 47% álcool; Usina Ibirá - 72% açúcar e 28% álcool

EEm meio às turbulências da crise financeira que afeta as economias do mundo todo, inicia-se a safra de 2009 no setor. Os impactos causados pela falta de crédito e os problemas de gestão pelos quais algumas empresas passam, trouxeram transtornos visíveis, sentidos por toda a região. Há algumas edições, o Observador traz artigos apresentando como o grupo Pedra Agroindustrial vê e enfrenta as condições que a crise impõe. A nova safra se apresenta e com ela as diretrizes que vão orientar o andamento da produção para reforçar a solidez da empresa e garantir os resultados neste período de instabilidade. O etanol e o açúcar estão entre os produtos que

fazem consolidar o lugar de exportador de produtos agrícolas que o Brasil ocupa. Seja pelo crescimento populacional ou pela melhoria na renda das populações de países como Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC), a demanda por esses produtos cresce e coloca novas condições ao mercado internacional.

A demanda por açúcar cresce tanto no mercado interno como no externo. A Índia, segunda maior produtora e maior consumidora mundial de açúcar, apresenta uma queda na produção para este ano e há previsão de importação para aproximadamente 1,6 milhão de toneladas, apresentando uma oportunidade de mercado para a produção brasileira com preços mais atraentes.

A safra 2009, influenciada por essa conjuntura,

assume perfil mais açucareiro e o grupo redefine seu mix de produção nas unidades que produzem açúcar. Com uma estratégia de gestão do processo que privilegia o açúcar, há previsão de crescimento de produção na Usina da Pedra de 198 mil toneladas para 225 mil toneladas e na Usina Ibirá de 82 mil para 91 mil toneladas. “O mercado de açúcar apresenta uma alternativa importante nesse momento e nós temos condições, com a estrutura e gestão dos processos, de realizar a adequação do mix de produtos para melhorar os resultados desta safra”, afirma Nazareno Sertori Durão, diretor Industrial do grupo. Mesmo com a redefinição dos volumes de produção de açúcar, o grupo mantém seu perfil alcooleiro uma vez que as usinas Buriti e Ipê produzem apenas álcool. “

Auditoria na entressafra

Na entressafra, além da manutenção, nas áreas da Indústria são submetidas a auditorias internas para avaliação das atividades deste período.

De 10 a 13 de março, quatro grupos de auditores formados por funcionários de diversas áreas da empresa, inclusive de outras unidades, fizeram a auditoria sobre quatro escopos: 5“S” – descarte e organização, limpeza, saúde e auto-disciplina; Segurança – capacitação, estrutura e equipamentos; Qualidade de Manutenção Industrial; e Aderência ao Planejamento.

Os métodos desenvolvidos internamente e aprimorados a cada auditoria identificaram melhorias nas áreas com alguns pontos a serem trabalhados. A atenção com a Segurança, por exemplo, foi citada como algo que pede a participação de todos para que não-



Apresentação de resultados indica pontos a serem trabalhados

conformidades sejam evitadas.

O diretor Industrial, Nazareno Antônio Sertori Durão, durante a reunião de apresentação de resultados da auditoria, ressaltou a importância das melhorias obtidas. “A cada Auditoria de Entressafra, estamos tendo um progresso, estamos evoluindo. Temos as contenções devido ao momento que o setor está passando, mas

devemos estar com a ‘casa organizada’”, explica Nazareno.

Os relatórios de avaliação serão entregues para o gestor de cada área que tem prazo para apresentar suas ações sobre o que foi identificado. Após 15 dias do início da Safra 09/10 na Usina da Pedra, um novo acompanhamento será feito. //

Pontuação

5“S”	68%
Segurança	48%
Qualidade de Manut. Ind.	69%
Aderência ao Planejamento	72%
Geral	62%

Criação na Ibirá

Aumento de produtividade, utilizando a criatividade

Com foco na melhoria contínua, a Empresa busca soluções criativas entre seus funcionários para facilitar manutenções de equipamentos e ao mesmo tempo reduzir o tempo e custo na execução de suas atividades.

Com essas diretrizes, os funcionários André Gomes, Edgar Camilo (ambos operador de proc. de fabricação de açúcar II) e Luiz Pascoal (mecânico de manutenção ind. II), elaboraram um sistema automático para ajuste de carter das centrífugas de açúcar da Usina Ibirá. O equipamento foi feito com componentes das próprias máquinas de modo

que não houvesse custo algum de aquisição. O benefício obtido é a redução do tempo de



Trabalho em grupo na Indústria resulta em solução criativa

ajustagem em até 75 %.

Nessa mesma linha, foi realizada a reforma da calandra da Indústria, onde pistões hidráulicos foram adaptados para operação da mesma. Com isso houve uma queda de 30% no tempo de calandragem de chapas, além de proporcionar maior segurança na operação do equipamento. A reforma foi possível graças ao empenho dos funcionários Amarildo Vieira (soldador II), Francis Ricardo da Silva (torneiro mecânico), José Benedito de Oliveira (caldeireiro II), Luiz Pascolin e Mateus Ricardo da Silva (mecânico de manutenção ind. II). //

Teste de plantio

Pedra utiliza micro-tolotes de cana em parceria com empresa

Um teste feito em 3 hectares da Usina da Pedra utiliza o plantio mecanizado para plantar micro-toletes de cana-de-açúcar.

Em vez de empregar o método atual de plantar talhos longos de 30 a 40 centímetros, a empresa de agronegócios, Syngenta, está desenvolvendo um método para produzir talhos de menos de 4 centímetros de comprimento que recebem aplicações de produtos que aumentam o desenvolvimento inicial do plantio. A novidade traz apenas a gema da cana como uma muda já tratada contra doenças e pragas.

“Se der certo, vejo como uma oportunidade fantástica para obtermos viveiros saudáveis, sem mistura de variedades de cana, doenças e pragas”, diz o gestor Agrícola III, Diogo Sartori Alarcon, da Pedra. O método permite que o produtor de cana replante suas lavouras com mais frequência, eliminando a típica degradação da produtividade, gerando um ganho de até 15%; além de utilizar equipamentos mais leves e que precisam de menos combustível. Segundo Diogo, a Pedra fará o acompanhamento das áreas plantadas para avaliar o desenvolvimento das mudas que



foto: Diogo A. - U. da Pedra

Novo tipo de muda de cana é menor que 4 cm

serão colhidas no próximo ano e verificadas sua produtividade. O experimento, se bem-sucedido, deve chegar ao mercado sucroalcooleiro pela empresa fornecedora até 2010. //

Escola para mecânicos

Empresa realiza curso para desenvolvimento profissional de funcionários



Primeira turma do projeto formará 21 mecânicos no grupo

Para dar oportunidade aos funcionários com interesse em desenvolver-se profissionalmente, a empresa criou a Escola de Mecânicos.

O projeto do grupo Pedra Agroindustrial em parceria com o Senai oferece toda a estrutura para formar operadores de máquinas em mecânicos de colhedora.

O curso é destinado aos funcionários das quatro unidades. Com 21 alunos, começou em fevereiro e tem duração de 460 horas (3 meses), formando em abril, os novos mecânicos. Com aulas teóricas e práticas na Usina da Pedra e no Senai em Ribeirão Preto, de segunda a sábado os então operadores de máquina são capacitados para assumir o novo cargo.

“A Escola de Mecânicos motiva estes funcionários ao crescimento profissional. Um trabalho no qual

a empresa oferece tudo para que o funcionário cresça”, conta o analista de Desenvolvimento de RH Sênior da Usina da Pedra, Wanderlei Montanari, coordenador do programa.

De acordo com ele, o projeto ainda proporciona um “giro” de oportunidades de crescimento dentro da empresa. “A partir do momento que este operador de máquina forma-se para mecânico, são abertas novas vagas para a contratação ou formação de operadores de máquinas na empresa. A Escola de Mecânicos, além de atender às necessidades de profissionais qualificados cria oportunidade de crescimento profissional aos funcionários”, conclui Wanderlei.

Empresa inicia Programa Trainee

Recém-formados serão treinados nas técnicas e cultura do grupo

O grupo Pedra inicia neste ano o Programa Trainee para formar profissionais qualificados em sua área de atuação com amplo conhecimento sobre as atividades e a cultura da empresa.

O termo Trainee vem do Inglês que é definido como “indivíduo que se encontra em treinamento”. O programa será coordenado

pelo Desenvolvimento de Recursos Humanos da Usina da Pedra juntamente às gerências das áreas Agrícola e Industrial para a integração e desenvolvimento do profissional, de acordo com a necessidade da vaga. “O programa foi criado para desenvolver na empresa um profissional com maior conhecimento sobre ela. Que esteja integrado à equipe, a cultura e ao trabalho que irá

realizar”, afirma a analista de Desenvolvimento de RH Pleno, Karolina Melo Conte, na Pedra.

O Programa Trainee vai preparar recém-formados durante dezoito meses para que, após o treinamento, estejam preparados para assumir a função. Até abril, 4 trainees (formados nas Áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia Química) iniciam no programa na unidade de Serrana.

Auxílio Funeral; saiba como usá-lo

Conheça seu funcionamento e os outros benefícios do Seguro de Vida

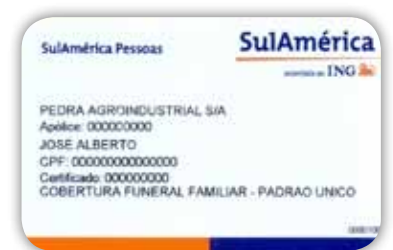
O Auxílio Funeral é um benefício de todos os funcionários que cobre as despesas funerárias (até R\$ 3 mil) dos segurados, titular e dependentes, sendo filhos segurados até 21 anos (podendo ficar até 24 anos, se for universitário). O auxílio faz parte do Seguro de Vida.

Para melhor atender a família, o titular receberá durante o mês de abril, um cartão específico para a utilização deste benefício e nele terá os dados do beneficiário para agilizar o atendimento. É importante ter em mãos o novo cartão quando solicitar o serviço através do telefone 0800 725 4642. A assistência vai perguntar: Nome, CPF do titular/dependente, dados

básicos do sinistrado (quem faleceu, peso, altura - esses itens são para saber o tamanho da urna), causa da morte, telefone de contato de um familiar (caso haja necessidade de algum contato).

Cobertura - O Seguro de Vida cobre mortes acidental, natural ou invalidez total funcional permanente por doença. O valor do seguro é pago 100%, quando morte do titular; 50% cônjuge; e 10% da cobertura básica limitada a R\$ 8 mil para filhos acima de 14 anos. A quantia é de 36 salários, com limite no valor de R\$ 150 mil.

Para saber mais procure o Recursos Humanos de sua unidade.



Funcionário receberá cartão do auxílio em abril; atendimento pelo 0800 725 4642

IR até o dia 30 de abril

É obrigatória a entrega da declaração do Imposto de Renda 2009 a pessoa que:

- Recebeu rendimentos tributáveis na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 16.473,72;
- Recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;
- Participou, em qualquer mês, do quadro societário de empresa como titular, sócio ou acionista, ou de cooperativa;
- Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou

direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;

- Obteve receita bruta da atividade rural em valor superior a R\$ 82.368,60; ou pretenda compensar, no ano-calendário de 2008 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2008;
- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 80.000,00;
- Passou, em qualquer mês, para a condição de residente no Brasil e assim permaneceu até 31 de dezembro.

Reidratação no campo

Rurícolas recebem dose dupla do reidratante durante clima quente

O grupo Pedra realiza desde 2001 o Programa de Suplementação Alimentar para os trabalhadores do campo.

Através dele, entrega todos os dias aos rurícolas, uma bebida láctea, uma porção de farinha de características nutricionais e uma dose de reidratante.

Neste período do ano, em função das altas temperaturas, há um aumento na dose de reidratante distribuído para eles.

“Não adianta só tomar água. O corpo perde sais minerais no suor que a água somente, não repõe. O reidratante é preparado para suprir esta perda”,



foto: Heitor Florence

No almoço e à tarde: médico orienta sobre o consumo da bebida e sua importância

diz o médico Paulo Scatena Sobrinho.

Segundo ele, a suplementação previne câimbras, fraqueza e dores musculares. “A recomendação é que o trabalhador tome a bebida láctea pela manhã. Adicione a farinha ao seu almoço que pode acompanhar já uma dose do reidratante, e na parte da tarde ele beba a segunda dose”, explica o médico que acrescenta que o uso da suplementação deve ser diário e para os rurícolas que levam o alimento para consumir em casa, o suplemento não pode ser dado para crianças, pois “foi desenvolvido para a reposição de nutrientes para adultos”.

Em março, a Usina Ipê iniciou a distribuição da bebida láctea para os rurícolas da unidade. //

Caldeira e Laboratório

Campeões da Buriti e Ibirá comemoram torneio de entressafra



Time do Laboratório; campeão da Usina Ibirá

As diversas áreas das usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, entraram em quadra nos jogos do torneio de entressafra da empresa pela disputa da taça.

Na Usina Ibirá, a medalha de bronze ficou com os rurícolas da Turma 24. O time da Administração levou a prata após perder de 3 x 1 para o Laboratório que ergueu a taça do Torneio de Entressafra da unidade, no campo de futebol do Clube Amália de Santa Rosa de Viterbo.

Em Buritizal, vencendo por 7 x 3, o Juventude ficou com o 3º lugar, tirando o bronze da Turma 3, no Ginásio Poli Esportivo. Quem levou o 2º lugar foi a Indústria, deixando o ouro para a Caldeira, no placar de 4 x 4 no tempo normal e 6 x 5 na decisão por pênaltis, no VIII Torneio Integração da Usina Buriti.

Até o fechamento desta edição do Observador, o Torneio de Entressafra da Usina da Pedra não



Caldeira; time levou a taça na Buriti

havia terminado, com previsão para a final do Futsal ser disputada no dia 3 de abril, e o Truco, dia 19 de março. Confira a divulgação dos campeões de Serrana, nas próximas edições. //

Mais cultura em Serrana

Através de incentivo fiscal o grupo investe mais R\$50 mil em projeto da Cia. Minaz

O ano de 2009 começa com a empresa fortalecendo seu vínculo com a ação cultural. Em Serrana, continua investindo na parceria entre a empresa, a Fundação Cultural e a Cia. Minaz que começou no ano passado.

Depois do grande resultado da formação do coral adulto da Fundação Cultural de Serrana (inscrições abertas; telefone 3987-6071), uma parceria entre a Pedra Agroindustrial, Coral Minaz e a Fundação, dá origem ao coral infantil

da cidade.

Além do coral infantil, o incentivo de R\$ 50 mil da empresa na parceria inclui um espetáculo da Cia. Minaz com participação da Fundação Cultural para este ano. Esta ação é feita através do PAC - Programa de Ação Cultural. Desde 2008, o grupo Pedra já investiu R\$ 200 mil em atividades a Cia. Minaz para a comunidade.

As aulas com professores do Coral Minaz para crianças de 7 a 14 anos já estão com matrículas abertas. //



Professores da Cia. Minaz ensinam canto às crianças de Serrana

Projeto Mulher

Edição reúne saúde e vivências para funcionárias do grupo



Projeto Mulher acontece pela primeira vez na Usina Ipê e agrada funcionárias

Sozinhas ou acompanhadas, mães ou irmãs, no trabalho ou em casa, a mulher por si só já possui a sensibilidade e determinação de quem precisa viver mil coisas, de mil maneiras.

O Projeto Mulher 2009 reuniu temas sobre o que envolve ser mulher, em um boletim especial onde funcionárias do grupo contam sobre algumas de suas experiências de vida. O material ainda trouxe orientações sobre a saúde e bem-estar da mulher.

As mais de 390 mulheres do grupo Pedra receberam o informativo no início de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Esta foi a primeira edição do projeto na Usina Ipê. 🌿



Na Buriti, funcionárias colocam as tias entregues com o boletim



Saúde e bem-estar: material para mulheres levou informação e conscientização sobre universo feminino (foto na Usina da Pedra)



Rurícolas, na Usina Ibirá; funcionárias de todas as áreas participam do projeto

Mudança no Convênio Farmácia

Cartão magnético para compra de medicamento será entregue aos usuários

Novas normas da Legislação Tributária exigem que o serviço oferecido pelo Convênio Farmácia seja feito com uso de cartão magnético.

Para cumprir a legislação e manter o convênio, a empresa adaptou o serviço com a criação do cartão Good Card do Convênio Farmácia e informa:

- cada funcionário e dependente receberá um cartão para compra somente de medicamento;
- o medicamento será fornecido mediante apresentação de receita médica junto ao cartão

do usuário descrito na receita;

- limite para compras: soma aos outros débitos até o valor limite do salário com controle feito pelo RH da empresa;

Quanto ao valor dos medicamentos, o preço é controlado pelo Governo através de um tabela chamada: BC FARMA. As farmácias dos convênios médicos oferecem um desconto maior. A empresa orienta que o funcionário guarde os cupons fiscais das compras de medicamento e acompanhe seus gastos e de seus dependentes. No caso de uso indevido do cartão, ele será cancelado imediatamente. O extravio custa R\$ 8 para o

usuário retirar uma 2ª via do cartão.

Em caso de qualquer problema, o funcionário deve falar com o RH ou Serviço Social do grupo. Na Usina Ipê e Barra do Garças, o cartão do Convênio Farmácia está em fase de implantação e os usuários devem recebê-lo em breve.

Cuidados com cartões magnéticos: cartões como os do Convênio Farmácia, Convênio Médico e outros, pedem alguns cuidados para que funcionem corretamente pelo fato de serem magnetizados. Portanto, não coloque o cartão na carteira e não deixe próximo de celulares, geladeira e televisão. 🌿

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br





Pedra Agroindustrial S/A

Manter uma atitude profissional, leal, honesta, de respeito com todas as pessoas e instituições com as quais convive, é um princípio do grupo Pedra. É a conduta íntegra que traz para o cotidiano da empresa vínculos duradouros e contribui para a perenidade do nosso negócio.

presente em nossas ações

INTEGRIDADE

